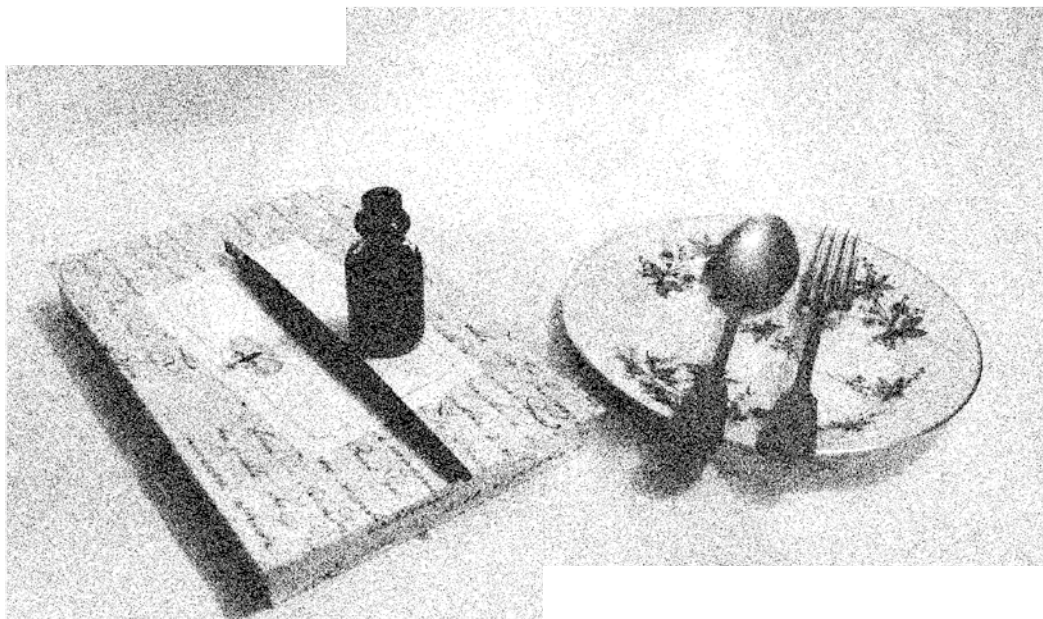




da Sabores Escrita

EDUARDO LOURENÇO:
UM FILÓSOFO À MESA

INÊS DE ORNELLAS E CASTRO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

17 DE NOVEMBRO | ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE COIMBRA

CONFERÊNCIA | 20H00 | ENTRADA LIVRE

JANTAR TEMÁTICO | 20H30

INSCRIÇÕES: dct@cm-coimbra.pt | INSCRIÇÕES LIMITADAS A 60 PESSOAS | 22,50€ POR PESSOA

ORGANIZAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



NO DA
CIDADE
A LER
CONSIGO

PARCERIA

TURISMO DE
PORTUGAL



escola de hotelaria
e turismo de coimbra

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

UNIVERSIDADE DE LISBOA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



bonifrates

Eduardo Lourenço

(São Pedro de Rio Seco, 23 de maio de 1923 - Lisboa, 1 de dezembro de 2020)

Ao longo dos seus 97 anos, vividos com consciência de si próprio e do mundo, Eduardo Lourenço explorou com insaciável curiosidade quase todos os temas da Cultura europeia, portuguesa e sul americana, incluindo política, arte, pintura e até cinema e música, e reflectiu, de modo único, sem se sentir intimidado por correntes de pensamento. Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Coimbra (1946), fez o seu percurso de docência fora do país: Bordéus, Hamburgo, Heidelberg, Montpellier, Baía, Grenoble e Nice, onde se jubilou em 1988. Esta “emigração” permitiu-lhe pensar Portugal de fora em textos imprescindíveis para o estudo da identidade portuguesa, sendo, neste âmbito, mais conhecido O Labirinto da Saudade, que ressemantizou como uma “melancolia feliz”. Nas suas obras filosóficas, como Heterodoxias, o ensaísta fez-nos pôr em causa tudo o que havíamos aprendido, e, guiados pelo seu pensamento, repensar o cânone da literatura.

Conversador nato, a mesa de Eduardo Lourenço é mais povoada por palavras do que por comida. Se quiséssemos transpor para o seu universo a famosa expressão de Ateneu de Náucratis nos Deipnosophistas (O banquete dos sábios) também encontramos “um banquete de palavras”. As suas palavras à mesa, porém, raro versavam a comida, tema que sobre o qual nunca escreveu, mas a que aludia por cortesia, e com sensibilidade, para com um(a) interlocutor(a) que para ele tivesse cozinhado em homenagem à saudade de memórias partilhadas. Foi o caso com a autora destas linhas, cujo objectivo neste encontro será dar a conhecer uma faceta menos académica desta figura maior da cultura portuguesa.

Inês de Ornellas e Castro

EMENTA

SOBRE A MESA

Pão
Peixinhos da horta

A SERVIR

Creme de hortaliça
Bacalhau com broa, batata a murro e espinafres

SOBREMESA

Mousse de chocolate preto
Pastéis de nata servidos com o café

PARA BEBER

Água, vinho branco e tinto
Vinho do Porto

**JANTAR CONFECIONADO E SERVIDO PELA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO
DE COIMBRA**

COLABORAÇÃO TEATRAL: COOPERATIVA BONIFRATES